

O PAPEL DAS CHEFIAS NA MOTIVAÇÃO DOS TRABALHADORES E NA MELHORIA DOS RESULTADOS OPERACIONAIS

Agora que a Comissão Executiva, assumiu o compromisso de fazer repercutir nos salários dos Trabalhadores os "resultados operacionais" da empresa, compromisso assumido com o STPT.

O STPT considera essencial reafirmar que a motivação e o desempenho profissional não podem ser melhorados nem ser exigidos sem que existam condições justas, respeito e uma liderança responsável na execução do Trabalho.

Dar o melhor no desempenho da função depende não só do compromisso individual de cada trabalhador, mas também – de forma decisiva – da actuação das chefias. Chefias que **comunicam** mal, **desvalorizam** o esforço do trabalhador, **ignoram** o bem-estar das equipas de trabalho contribuem para a desmotivação, o desgaste e o conflito laboral.

O STPT entende assim que as chefias deverão:

Respeitar os trabalhadores e a sua dignidade pessoal e profissional, comunicar de forma clara e transparente (dar feedback contínuo), reconhecer o esforço desenvolvido, agir sem favoritismos, promover um ambiente de cooperação e confiança, garantir condições de trabalho adequadas e equilibradas.

A motivação não pode ser **imposta por pressão, medo ou ameaças**. A motivação constrói-se com respeito, diálogo e liderança activa e competente.

O STPT continuará atento á forma como a Gestão e as chefias exercem as suas responsabilidades, intervindo sempre que sejam postos em causa os direitos, a dignidade e as condições de trabalho dos trabalhadores.

Trabalhadores respeitados são trabalhadores mais activos, mais responsáveis e comprometidos com os resultados da empresa, para mais quando essa motivação contribuirá para melhorar o desempenho e como consequência o nível salarial dos trabalhadores de acordo com os resultados operacionais e financeiros alcançados.

STPT, 13 de Janeiro de 2026

A Direcção